

UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA HANSENÍASE

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; ROSILENE BRUNO DO NASCIMENTO; FABIO DELTREGGIA; JÚLIA BOSETTI; FILIPE VANELI BARBOSA

Introdução: A hanseníase é uma doença de notificação compulsória no Brasil que possui bastante atenção, como a padronização do tratamento com associação de medicamentos gratuitos disponíveis no SUS. É considerada uma doença infecciosa bacteriana crônica que pode afetar a pele e os nervos periféricos, possuindo a capacidade de invadir o sistema nervoso e causar incapacidade, sendo endêmica não só no Brasil. **Objetivo:** Apontar as formas clínicas da hanseníase e os fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da doença. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados na base de dados PUBMED em inglês e espanhol. Utilizou-se o unitermo "*leprosy*" para a busca dos estudos elegíveis. Após a filtragem a partir da leitura dos resumos, apenas 85 dos 2584 artigos foram explorados. **Resultados:** Verificou-se que para fins terapêuticos, a hanseníase é classificada como paucibacilar ou multibacilar. No entanto, a doença pode se apresentar através de quatro principais formas clínicas: virchowiana, tuberculoide, borderline (ou dimorfa) e indeterminada. Dentre as formas citadas, a mais comum é a dimorfa multibacilar. Epidemiologicamente, pode-se dizer que a hanseníase atinge todas as idades, ambos os sexos e raramente crianças, sendo mais comum em negros e pardos. Condições socioeconômicas desfavoráveis podem estar relacionadas com a transmissão e desenvolvimento da infecção. Dentre as condições socioeconômicas desfavoráveis, podem ser citadas as seguintes: precariedade de condições de vida, aglomeração domiciliar e convivência com um caso multibacilar. Ademais, vale ressaltar que ainda existe um fator importante que é a suscetibilidade genética. Considerando a atenção que o SUS oferece a pacientes com hanseníase, é de suma importância promover campanhas de prevenção e reconhecimento dos sinais clínicos, fazendo com que os indivíduos afetados ou com suspeita possam ser encaminhados para serviços especializados. A terapêutica precocemente administrada trará um prognóstico mais favorável ao indivíduo acometido pela infecção. **Conclusão:** Pode-se dizer que os fatores de risco relacionados à hanseníase incluem condições socioeconômicas desfavoráveis, além de fatores genéticos. Acerca dos tipos clínicos, existem quatro principais, sendo distinguidos como multi ou paucibacilar para início da abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Hanseníase, Hanseníase paucibacilar, Hanseníase multibacilar, Saúde pública, *Mycobacterium leprae*.